



**nuclisol**  
JEAN PIAGET

RELATÓRIO E CONTAS 2025

TIPOLOGIA JURÍDICA DA ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO  
SEM FINS LUCRATIVOS, CONSTITUÍDA NA FORMA DE IPSS,  
COM ESTATUTOS PUBLICADOS D.R. Nº. 17 DE 21 DE JANEIRO DE 1993  
REGISTADA NA ASS DA DIRECÇÃO GERAL DA ACÇÃO SOCIAL  
CONTRIBUINTE N.º 502.909.927  
COM SEDE NA RUA ENGENHEIRO CUNHA LEAL, EDIFÍCIO NUCLISOL, LISBOA  
COM A ACTIVIDADE DE ASSOCIAÇÃO

## Índice

<b>SÍNTESE DE INDICADORES.....</b>	<b>2</b>
<b>RELATÓRIO DE GESTÃO.....</b>	<b>3</b>
<i>PREÂMBULO.....</i>	<i>3</i>
<i>A ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA:.....</i>	<i>9</i>
<b>DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025.....</b>	<b>15</b>
<b>BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 .....</b>	<b>16</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025.....</b>	<b>17</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS 2024 E 2025.....</b>	<b>18</b>
<b>ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025.....</b>	<b>19</b>
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	19
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	19
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES	20
4. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS.....	26
5. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO.....	27
6. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS.....	28
7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	29
8. GASTOS COM O PESSOAL.....	30
9. IMPARIDADES (PERDAS/REVERSÕES).....	30
10. PROVISÕES (PERDAS/REVERSÕES).....	30
11. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS.....	31
12. OUTROS GASTOS E PERDAS .....	31
13. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO.....	32
14. RENDIMENTO E GASTOS DE FINANCIAMENTO .....	32
15. ATIVO FIXO TANGÍVEL.....	33
16. ATIVOS INTANGÍVEIS.....	33
17. UTENTES .....	34
18. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS .....	34
19. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR .....	36
20. DIFERIMENTOS .....	37
21. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS .....	37
22. RESERVA LEGAL E OUTRAS RESERVAS .....	37
23. EXCEDENTES DE REVALORIZACÃO.....	38
24. OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO.....	38
25. FINANCIAMENTOS OBTIDOS.....	39
26. FORNECEDORES .....	39
27. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO.....	39
28. OUTRAS INFORMAÇÕES: .....	40
29. DATA DE AUTORIZACÃO PARA EMISSÃO:.....	41

## Síntese de Indicadores

	2025	2024	Var. %
<b>Pessoal</b>			
Efetivos Médios no Ativo	368	362	1,7
Gastos c/ Pessoal (mil Euros)	7 347	6 728	9,2
Gastos c/ Pessoal p. capita (mil Euros)	20	19	7,4
VAB p. capita (mil Euros)	18	18	-1,7
<b>Desempenho Económico</b>			
Vendas e Prestações de Serviços (mil Euros)	9 634	2 080	363,1
Gastos Operacionais (mil Euros) (61+62+63+64+65+66+67+68)	9 381	8 827	6,3
Cash Flow Operacional (EBITDA)	1 186	679	74,6
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	872	346	151,8
Resultado Líquido (mil Euros)	818	262	212,2
<b>Balanço</b>			
Ativo Total (mil Euros)	13 131	13 054	0,6
Capitais Próprios (mil Euros)	9 763	8 937	9,2
Capitais Alheios (mil Euros)	3 369	4 118	-18,2
<b>Indicadores</b>			
	2025	2024	Var. %
<b>Rendibilidade</b>			
<b>EBITDA</b>			
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1 185	641	84,9
<b>Margem operacional (%)</b>			
Resultado operacional / Volume de negócios	9,05	16,64	-45,6
<b>ROI - Return on Investment (%)</b>			
Resultado operacional / Ativo	6,64	2,65	150,4
<b>ROE - Return on Equity (%)</b>			
Resultado operacional / Capitais Próprios	8,38	2,93	185,8
<b>Financeiros</b>			
<b>Solvabilidade</b>			
Capital Próprio / Passivo	289,79	217,03	33,5
<b>Endividamento</b>			
Passivo / Capital Próprio	34,51	46,08	-25,1
<b>Autonomia Financeira</b>			
Capital Próprio / Ativo	74,35	68,46	8,6

## Relatório de Gestão

Com referência a 31 dezembro de 2025

### Preâmbulo

Estimado/as Associados/as

Em cumprimento do disposto na Lei e nos Estatutos da Associação, e na sequência das alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 172/2014, posteriormente modificado pela Lei n.º 76/2015, de 28 de julho, submetemos à vossa apreciação o Relatório de Gestão e Contas da Nuclisol Jean Piaget (adiante designada “Nuclisol”), relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O presente relatório integra os seguintes aspetos:

Relatório de Gestão

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Balanço

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

Anexos

A Nuclisol Jean Piaget é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), pessoa coletiva n.º 502 909 927, registada na Direção-Geral da Segurança Social sob o n.º 2/95. Tem como objeto principal a criação e organização de centros para crianças, incluindo creches, jardins-de-infância e escolas; centros de acolhimento e acompanhamento de crianças e adultos marginalizados, com deficiência ou em situação de risco; Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI); apoio a famílias carenciadas; Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) e serviços no âmbito do Centro de Apoio Preventivo na saúde e na educação (CAPSE). Integram ainda a sua missão a prestação de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), a educação e formação, e a colaboração com entidades que prosseguem fins sociais semelhantes.

Os serviços administrativos de apoio às Unidades da NucliSol encontram-se sediados na Sede Social que se situa na Rua Engenheiro Cunha Leal, Edifício NucliSol, em Lisboa.

No final de 2025, a NucliSol contava com 14 Unidades, distribuídas de norte a sul do país: Vila Nova de Santo André; Lisboa (Campo de Ourique, Lumiar, Galinheiras, Bairro do Armador, Bairro do Condado e Bairro dos Loios); Loures (São João da Talha); Caldas da Rainha; Arcozelo; Viseu (ERPI de Bigas e instalações de Vila Nova do Campo); Vila Real; Mirandela; e Macedo de Cavaleiros.

Em 14 unidades foram desenvolvidas respostas sociais e educativas, nomeadamente Creche, Pré-Escolar, 1.º Ciclo, Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), ERPI, SAD e CACI, cumprindo a missão da organização e abrangendo um total de 1537 utentes a 31 de dezembro de 2025. As instalações de Vila Nova do Campo (Viseu) mantêm-se em processo de reestruturação, rentabilizadas através de um contrato de arrendamento à Associação de Paralisia Cerebral de Viseu (APCV).

Salienta-se ainda a dinamização de projetos de intervenção comunitária, que reforçam a nossa intenção e motivação em contribuir para o desenvolvimento das comunidades onde estamos inseridos e para a coesão das respetivas estruturas sociais em conformidade com o previsto nos Estatutos da NucliSol Jean Piaget.

Pela sua natureza jurídica enquanto, Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), a sustentabilidade económica da NucliSol fundamenta-se em três pilares fundamentais:

Acordos e contratos celebrados com o Ministério da Segurança Social e com o Ministério da Educação;

Candidaturas a programas e projetos, de âmbito local, nacional e internacional, que permitem reforçar a capacidade de investimento e inovação social;

Comparticipações familiares.

A NucliSol Jean Piaget detém ainda uma participação de 18,9% na ALSUD – Cooperativa de Ensino e Formação Profissional do Algarve, CIPRL, não existindo quaisquer negócios ou relações comerciais entre esta entidade ou com o seu Conselho de Administração.

#### Análise de Gestão: Contexto Operacional, Projeções e Fatores de Risco

O ano de 2025 pautou-se por um período de consolidação financeira da NucliSol, marcado por desafios estruturais, exigências regulatórias crescentes e pela necessidade de reforçar a

sustentabilidade económica e social das respostas que desenvolve. A evolução da gestão ao longo deste ano foi influenciada por fatores internos e externos que moldaram o setor social e educativo em Portugal.

## Contexto Geral

Em 2025, a NucliSol atuou num enquadramento caracterizado por:

Aumento das exigências legais e de fiscalização, sobretudo nas áreas da segurança, qualidade pedagógica, proteção de dados e condições de funcionamento das respostas sociais;

Pressão crescente sobre alguns custos operacionais, nomeadamente energia, alimentação, manutenção e recursos humanos;

Maior procura por respostas sociais, em particular creche, refletindo mudanças demográficas e necessidades das famílias;

Reforço das políticas públicas de apoio à infância e ao envelhecimento, exigindo das IPSS maior capacidade de adaptação e cumprimento de normas;

Competitividade crescente no setor, com novas entidades a entrar no mercado e maior escrutínio por parte das famílias e parceiros institucionais.

Neste contexto, a gestão da NucliSol procurou equilibrar a sustentabilidade financeira com a qualidade das respostas, reforçando mecanismos de controlo interno, planeamento estratégico e investimento em equipamentos, infraestruturas e recursos humanos.

## Análise de Gestão

Ao longo de 2025, a NucliSol manteve a sua atividade no setor educativo e social, reforçando simultaneamente a intervenção na área da saúde. Este reforço traduziu-se na continuidade dos esforços para alargar a oferta de serviços de saúde e integrar novos projetos que permitam rentabilizar recursos, diversificar respostas e complementar a intervenção social e educativa da instituição.

Num contexto marcado por exigências de contenção orçamental, pela necessidade de otimização dos recursos existentes e pela pressão para garantir a sustentabilidade das respostas sociais, o Conselho de Administração da NucliSol Jean Piaget destaca os seguintes aspetos relevantes da gestão:

## 1. Investimento

Realização de algumas obras de manutenção e requalificação do edificado, assegurando melhores condições de segurança, conforto e funcionalidade.

Melhoria das instalações interiores e dos espaços exteriores, garantindo ambientes mais adequados às necessidades das crianças, idosos e restantes utentes.

## 2. Área Social

Continuação do alargamento da capacidade da creche, respondendo ao aumento da procura e às orientações das políticas públicas de apoio à infância.

Submissão de um projeto ao Centro Distrital de Vila Real do Instituto da Segurança Social para a abertura de um Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), reforçando a oferta educativa e de apoio às famílias na região.

As 14 Unidades que atualmente desenvolvem atividades na área da educação e ação social tinham, a 31 de dezembro de 2025, as seguintes valências e número de Utentes (1537):

1. UDI Santo André – Creche dupla e Pré-escolar num total de 122 utentes;
2. UDI B<sup>o</sup> Condado – Creche dupla; Pré-Escolar duplo; SAD e CAPSE, num total de 168 utentes e Serviço de Apoio Domiciliário com 12 utentes.
3. UDI São João da Talha – Creche tripla; Pré-Escolar duplo, num total de 243 utentes;
4. UDI B<sup>o</sup> Armador - Creche e Pré-Escolar num total de 88 utentes;
5. UDI Galinheiras – Creche e Pré-Escolar num total de 56 utentes;
6. UDI Lumiar – Creche com 39 utentes;
7. UDI Loios – Creche com 45 utentes;
8. UDI Campo de Ourique – Creche dupla com 89 utentes;
9. UDI Caldas da Rainha – Creche e Pré-Escolar num total de 104 utentes;
10. UDI Arcozelo – Creche e Pré-Escolar, num total de 94 utentes;
11. UDI Vila Real – Creche, Pré-Escolar, CACI e 1.<sup>o</sup>Ciclo do Ensino Básico com 195 utentes;
12. UDI Mirandela – Creche num total de 56 utentes;

13. UDI Macedo de Cavaleiros – Creche, Pré-Escolar e Centro de Atividades Tempos Livres, num total de 186 utentes;

14. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas de Bigas 40 utentes.

Rubricas  
Manuscritas

#### Fatores Determinantes na Gestão e Operacionalização das Unidades

A gestão operacional das Unidades da NucliSol ao longo de 2025 foi marcada por um conjunto de medidas estruturantes orientadas para a eficiência, para a sustentabilidade e para a qualidade dos serviços prestados. Salientam-se como fatores determinantes:

Acompanhamento técnico-operacional, assegurado através de reuniões regulares, visitas presenciais e monitorização dos processos internos.

Avaliação permanente das medidas de controlo e contenção de despesas, com especial enfoque na racionalização dos custos de funcionamento e na otimização dos recursos disponíveis.

Reajustamento do número de utentes, garantindo o cumprimento das normas legais e a adequação da capacidade instalada às necessidades reais das comunidades.

Reconfiguração dos recursos humanos, incluindo a reafectação de colaboradores entre unidades e a utilização de medidas de apoio à integração profissional, assegurando a continuidade e qualidade das respostas sociais.

#### Intervenção Comunitária e Envolvimento Social

A NucliSol mantém, na sua missão institucional, o compromisso com o desenvolvimento local, regional e nacional, promovendo projetos que reforçam a capacitação, autonomia e participação ativa das comunidades. Estes projetos constituem respostas estratégicas às necessidades emergentes, contribuindo para a coesão social e para o fortalecimento das redes comunitárias.

#### Rede de Parceiros

Enquanto IPSS, com uma trajetória consolidada, a NucliSol desenvolve a sua intervenção em estreita articulação com entidades públicas locais, municipais e nacionais, bem como com organizações da sociedade civil que reconhecem a Instituição como parceira estratégica.

Ao longo de 2025, o Conselho de Administração manteve uma dinâmica de proximidade com as autarquias onde se encontram instaladas Unidades de Desenvolvimento Integrado, resultando em parcerias, doações e oportunidades de expansão da intervenção social.

Financiamentos públicos recebidos em 2025:

Câmara Municipal de Viseu – 1.448 €

Câmara Municipal de Loures e União de Freguesias de Santa Iria e São João – 9 826 €

Junta de Freguesia de Santa Clara – 750 €

Câmara Municipal de Santiago do Cacém – 110 €

Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros – 300 €

Instituto de Emprego e Formação Profissional – 112.867€

Outros apoios não monetários: arranjos exteriores, transportes, atividades desportivas, doação de materiais, entre outros.

#### Gestão Estrutural e Operacional

O Conselho de Administração mantém uma gestão partilhada e articulada, assegurando o acompanhamento transversal de todas as Unidades de Desenvolvimento Integrado e garantindo a supervisão estratégica da associação.

É reforçada a importância do papel dos diretores de unidade, diretores de departamento e equipas técnicas, cujo empenho e profissionalismo são essenciais para a prossecução da missão institucional.

O Conselho de Administração expressa o seu profundo reconhecimento pelo contributo de todos.

#### Desafios para 2026

Financeiros e Operacionais.

Alargamento da gratuitidade no pré-escolar, com impacto nas receitas próprias.

Aumento do salário mínimo nacional e conseqüente pressão sobre a massa salarial.

Redução potencial das comparticipações familiares.

Aumento generalizado do custo de vida, com impacto direto nos custos operacionais, situação agravada recentemente devido a novos conflitos armados.

#### Oportunidades de Crescimento e Melhoria em 2026

Reforço e diversificação de protocolos institucionais, potenciando novas parcerias estratégicas.

Investimento contínuo na formação interna e externa, promovendo a qualificação das equipas.

Potenciação das Unidades de Desenvolvimento Integrado, através da criação de novas respostas e da rentabilização dos espaços existentes.

Capacitação multidimensional das equipas, fortalecendo competências técnicas, pedagógicas e organizacionais.

#### A Análise Económico-Financeira:

Os rendimentos apresentam na Demonstração Financeira os seguintes montantes:

<b>Detalhe dos Rendimentos</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Vendas e Serviços Prestados	9 633 980	2 080 308
Subsídios à Exploração	385 771	6 838 469
Outros Rendimentos e Ganhos	233 684	254 938

Não é possível a sua análise comparativa porque os valores apresentados no exercício de 2025 refletem uma alteração à política contabilística até aí usada.

Em 2025 a contabilização na rubrica dos rendimentos foi alterada para acolher o parecer da CNC Comissão de Normalização Contabilística, que através da orientação técnica vem enquadrar as verbas provenientes dos Acordos de Cooperação nas Prestações de Serviços.

Assim, na análise desta rubrica deve-se ter em conta que os valores dos acordos de cooperação em 2024 foram refletidos nos subsídios à exploração e que em 2025 estão refletidos em prestações de serviço.

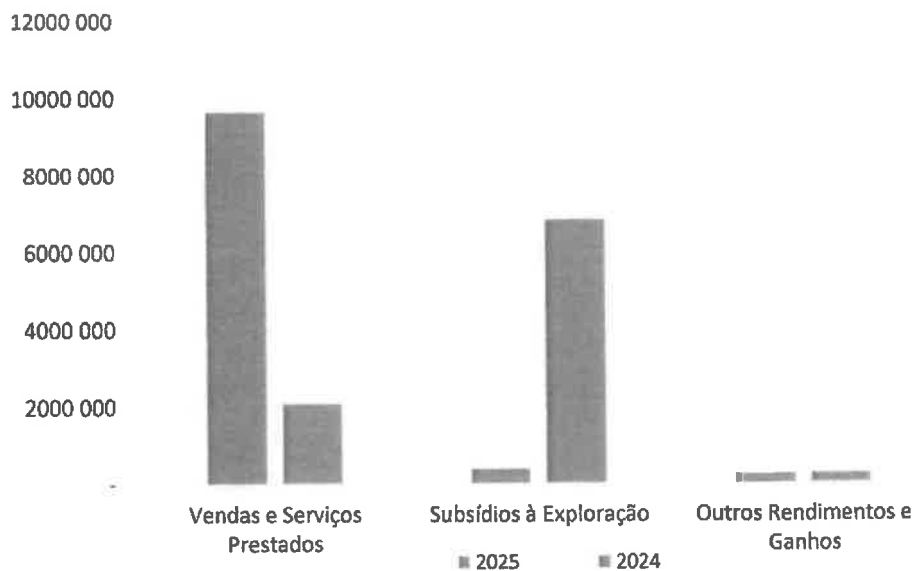
<b>Alteração Contabilística</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Vendas e Prestações de Serviços</b>	<b>9 633 980</b>	<b>2 080 308</b>
1 - Participações familiares	1 984 278	2 080 308
<b>Subsídios Segurança Social, Acordos</b>	<b>7 649 702</b>	<b>-</b>
1 - Creche	3 686 794	-
2 - Pré Escolar	1 128 689	
3 - C.A.T.L.	30 086	
4 - C.A.C.I.	305 668	
5 - Prolongamento Horário, Portaria 271/2020	2 055 980	
6 - E.R.P.I.	392 100	
7 - S.A.D.	50 386	
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>385 771</b>	<b>6 838 469</b>
<b>Instituto Segurança Social</b>	<b>222 192</b>	<b>6 657 207</b>
1 - Creche		2 364 099
2 - Pré Escolar		956 294
3 - C.A.T.L.		39 618
4 - C.A.C.I.		289 170
5 - Prolongamento Horário, Portaria 271/2020		2 375 082
6 - E.R.P.I.		308 609
7 - S.A.D.		53 198
Adendas, Compensação de Vencimentos	222 192	271 137
<b>Outros</b>	<b>163 578</b>	<b>181 262</b>
Contratos Simples	8 179	20 386
Subsídios de Outras Entidades	142 813	149 412
Donativos	12 586	11 464

 Rubricas  
 Manuscritas

<b>Rendimentos corrigidos para comparação</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>Var. %</b>
Participações Familiares	1 984 278	2 080 308	-4,6
Acordos de Cooperação	7 649 702	6 386 070	19,8
Adendas e Outros Subsídios	385 771	452 399	-14,7
Outros Rendimentos e Ganhos	233 684	254 938	-8,3

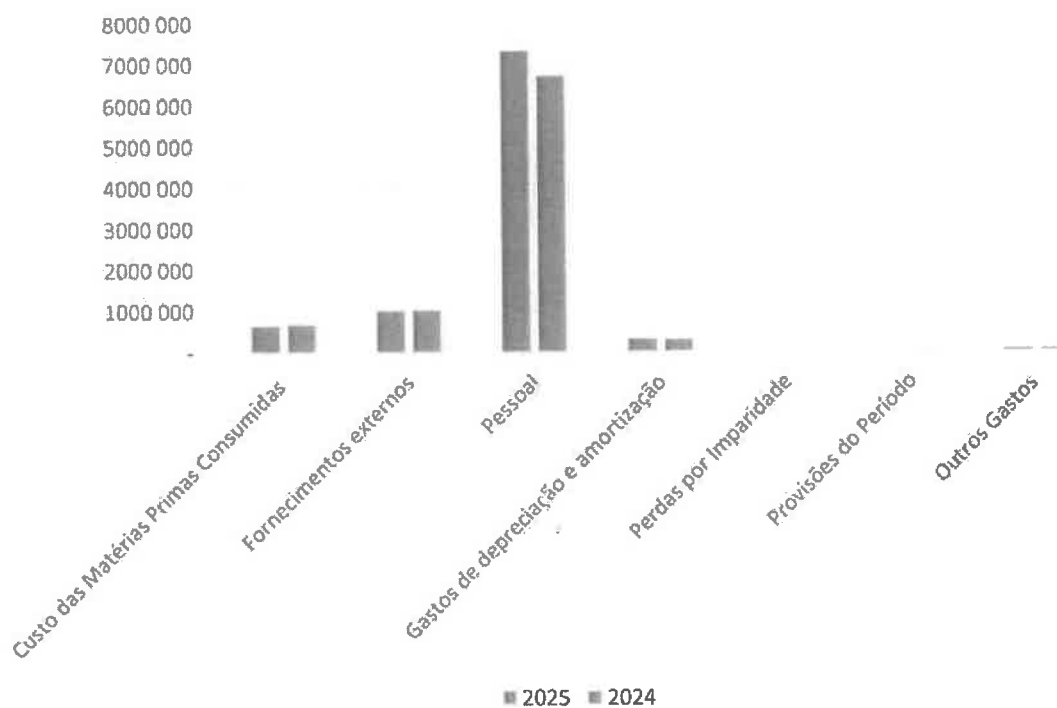
Rubricas  
Manuscritas

### Análise da variação dos Rendimentos corrigidos



Da análise, salientamos o acréscimo no montante do valor dos acordos de cooperação, pela aplicação dos valores inscritos no Compromisso de Cooperação para o setor social e solidário para o biénio 2025-2026.

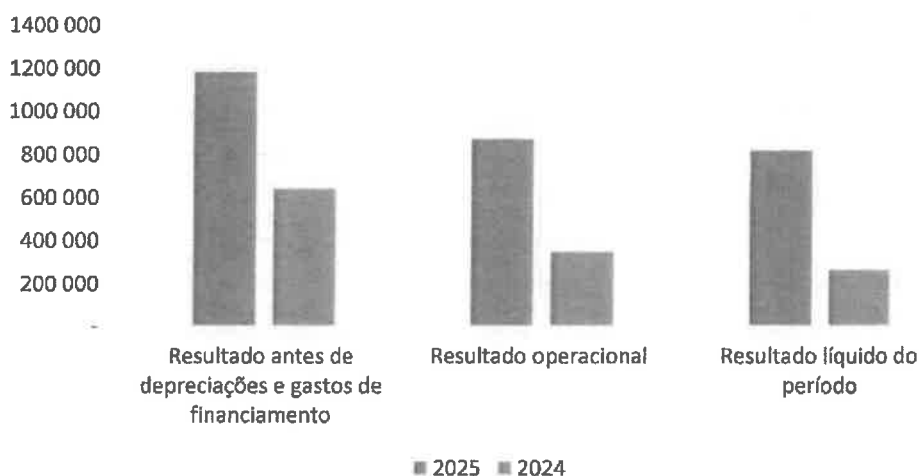
### Gastos



Na análise dos Gastos verifica-se que apesar dos esforços para a contenção dos mesmos, a variação é positiva em quase todas as rubricas, à exceção do custo com as matérias-primas consumidas na confeção das refeições. A variação positiva é o reflexo do aumento da inflação, bem como o impacto do aumento do valor do salário mínimo nacional e das necessárias atualizações à tabela salarial.

Detalhe dos Gastos	2025	2024	Var. %
Custo das Matérias Primas Consumidas	649 145	679 908	-4,5
Fornecimentos externos	1 014 412	1 031 335	-1,6
Pessoal	7 347 204	6 728 123	9,2
Gastos de depreciação e amortização	313 105	294 541	6,3
Perdas por Imparidade	904	2 574	n.d
Provisões do Período	-	35 953	n.d
Outros Gastos	56 640	55 021	2,9

### Resultados

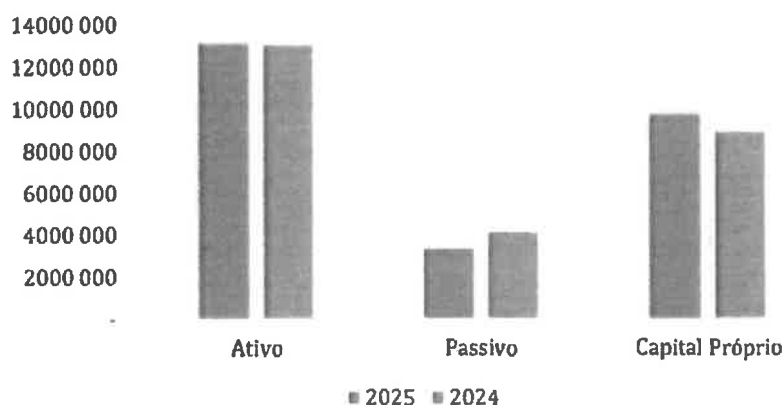


Resultados	2025	2024	Var.%
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	1 185 130	640 800	84,95%
Resultado operacional	872 025	346 259	151,84%
Resultado líquido do período	818 274	262 062	212,24%

Na análise dos resultados, salientamos o Resultado Líquido do Período, positivo em 818 274 Euros.

Rubricas  
 Manuscritas

### Análise do Balanço



Balanço	2025	2024	Var. %
Ativo	13 131 447	13 054 366	0,59%
Passivo	3 368 809	4 117 685	-22,23%
Capital Próprio	9 762 638	8 936 681	8,46%

Os valores de balanço mostram o decréscimo significativo dos valores do Passivo, nomeadamente na rubrica Financiamentos Obtidos que reflete a liquidação antecipada de dois empréstimos bancários, à Caixa Geral de Depósitos e Novo Banco no início do exercício.

A análise dos principais indicadores demonstra a evolução positiva e confirma o caminho percorrido e o resultado do trabalho efetuado.

#### Evolução Previsível

Durante o ano de 2026, a NucliSol irá dar continuidade aos processos de ajustamento necessários para garantir a consolidação e a estabilização da instituição.

#### Considerações Finais

Congratulamo-nos com as colaborações recebidas ao longo do exercício, e bem assim, queremos manifestar o nosso profundo reconhecimento aos associados, aos nossos utentes e às respetivas famílias, fornecedores, às instituições financeiras, bem como a todos os demais colaboradores, pelo apoio dispensado.

**Proposta de Aplicação dos Resultados**

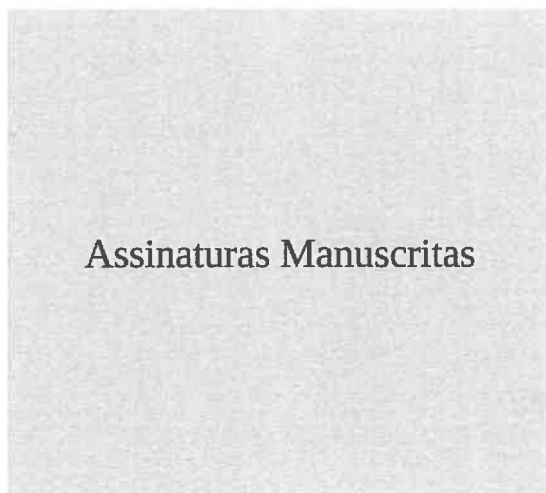
O resultado líquido apurado no exercício foi positivo em € 818.274,44 (oitocentos e dezoito mil duzentos e setenta e quatro euros e quarenta e quatro cêntimos).

Propomos que aos resultados seja dada a seguinte aplicação:

Em Resultados Transitados, o valor de € 818.274,44 (oitocentos e dezoito mil duzentos e setenta e quatro euros e quarenta e quatro cêntimos).

Lisboa, 13 de abril de 2026

O Conselho de Administração



**Demonstração individual dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2025**

	Notas	<i>Reescrito para ser comparável</i>		
		2025	2024	2024
Vendas e serviços prestados	4	9 633 980	8 466 378	2 080 308
Subsídios à exploração	5	385 771	452 399	6 838 469
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(649 145)	(679 908)	(679 908)
Fornecimentos e serviços externos	7	(1 014 412)	(1 031 335)	(1 031 335)
Gastos com o pessoal	8	(7 347 204)	(6 728 123)	(6 728 123)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	(904)	(2 574)	(2 574)
Provisões (aumentos/reduções)	10	-	(35 953)	(35 953)
Outros rendimentos	11	233 684	254 938	254 938
Outros gastos	12	(56 640)	(55 021)	(55 021)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>1 185 130</b>	<b>640 800</b>	<b>640 801</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	13	(313 105)	(294 541)	(294 541)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>872 025</b>	<b>346 259</b>	<b>346 260</b>
Juros e gastos similares suportados	14	(53 750)	(84 197)	(84 197)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>818 274</b>	<b>262 062</b>	<b>262 062</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>818 274</b>	<b>262 062</b>	<b>262 062</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Assinatura Manuscrita

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Assinaturas Manuscritas

**Balanço individual em 31 de dezembro de 2025**

	Notas	2025	2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	15	10 463 472	10 550 105
Ativos intangíveis	16	1 148 839	1 187 852
Participações financeiras - Outros Métodos		2 400	2 400
Outros Investimentos Financeiros		45 696	46 246
		<b>11 660 407</b>	<b>11 786 603</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Utentes	17	35 187	42 841
Adiantamento a fornecedores		-	1 193
Estado e outros entes público	18	38 646	28 225
Outros créditos a receber	19	536 283	663 319
Diferimentos	20	26 890	20 295
Caixa e depósitos bancários	21	834 035	511 891
		<b>1 471 040</b>	<b>1 267 763</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>13 131 447</b>	<b>13 054 366</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Outras reservas	22	1 700 000	1 700 000
Resultados transitados		899 708	553 839
Excedentes de revalorização	23	5 887 664	5 973 622
Outras variações no capital pr	24	456 992	447 157
Resultado líquido do período		818 274	262 062
<b>Total do capital próprio</b>		<b>9 762 638</b>	<b>8 936 681</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	10	35 953	35 953
Financiamentos obtidos	25	621 791	905 019
Estado e outros entes público	18	263 776	363 580
		<b>921 520</b>	<b>1 304 552</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	26	368 594	351 822
Adiantamentos de utentes		-	-
Estado e outros entes público	18	386 832	453 200
Financiamentos obtidos	25	281 839	622 270
Outras dívidas a pagar	19	1 331 432	1 227 881
Diferimentos	20	78 592	157 960
		<b>2 447 289</b>	<b>2 813 133</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>3 368 809</b>	<b>4 117 685</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>13 131 447</b>	<b>13 054 366</b>

O Contabilista Certificado

Assinatura Manuscrita

O Conselho de Administração

Assinaturas Manuscritas

**Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa do período findo em 31 de dezembro de 2025**

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2025	2024
<b><u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u></b>		
Recebimentos de clientes	9 585 594	2 082 325
Recebimento de Subsídios de Exploração	514 679	6 664 026
Pagamentos a fornecedores	(1 602 893)	(1 708 536)
Pagamentos ao pessoal	(7 210 340)	(6 939 985)
Caixa gerada pelas operações	<u>1 287 041</u>	<u>97 830</u>
Outros recebimentos/pagamentos	(100 579)	21 392
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	<u>1 186 462</u>	<u>119 222</u>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(187 459)	(39 335)
Investimentos financeiros	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Investimentos financeiros	550	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	<u>(186 909)</u>	<u>(39 335)</u>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u></b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	(623 659)	(103 348)
Juros e gastos similares	(53 750)	(84 197)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	<u>(677 409)</u>	<u>(187 545)</u>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<u>322 144</u>	<u>(107 658)</u>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	-	-
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<u>511 891</u>	<u>619 549</u>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<u>834 035</u>	<u>511 891</u>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Assinatura Manuscrita

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Assinaturas Manuscritas

## **Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025**

Rubricas  
Manuscritas

### **1. Identificação da Entidade**

A NucliSol Jean Piaget – Associação para o Desenvolvimento da Criança, a Integração e a Solidariedade é uma instituição sem fins lucrativos, constituída na forma de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com estatutos publicados no Diário da República n.º 17 de 21 de Janeiro de 1993, Série 3, com a inscrição n.º 2/95 do livro n.º 6 das Associações de Solidariedade Social da Direção Geral da Ação Social, com sede na Rua Engenheiro Cunha Leal – Edifício NucliSol, freguesia de Marvila, concelho de Lisboa.

Tem como atividades principais a gestão de Creches, Pré-escolares, ensino básico 1.º ciclo, Centro de Atividades de Tempo Livres, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI). Estas atividades funcionam, entre outros, com protocolos de cooperação e contratos de associação estabelecidos com o Ministério da Segurança Social e com o Ministério da Educação, respetivamente.

### **2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), os Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), o Código de Contas (CC) e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 com a exceção da rubrica de rendimentos que discriminadamente analisámos na página 9 e 10 deste relatório e que voltaremos a referir nas notas 4 e 5 da demonstração de resultados são

**Demonstração individual das alterações no capital próprio nos períodos 2024 e 2025**

DESCRIÇÃO	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
<b>1</b>	-	1 700 000	(359 858)	6 059 581	467 322	262 062	8 129 108
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	85 960
Excedentes de revalorização	-	-	827 737	(85 958)	(20 165)	(825 284)	(103 670)
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	913 697	(85 958)	(20 165)	(825 284)	(17 710)
<b>2</b>							
<b>3</b>						262 062	262 062
<b>4=2+3</b>	-	-	913 697	(85 958)	(20 165)	(563 222)	244 352
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>							
<b>5</b>	-	-	-	-	-	262 062	-
<b>6=1+2+3+5</b>	-	1 700 000	553 838	5 973 623	447 157	262 062	8 936 661
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N</b>	-	1 700 000	553 838	5 973 623	447 157	262 062	8 936 661
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	85 960	-	-	-	85 960
Excedentes de Reavaliação	-	-	259 910	(85 958)	9 834	(262 062)	(78 276)
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	345 870	(85 958)	9 834	(262 062)	7 664
<b>7</b>							
<b>8</b>						818 274	818 274
<b>9=7+8</b>	-	-	345 870	(85 958)	9 834	556 212	825 958
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>							
<b>10</b>	-	-	-	-	-	-	-
<b>6+7+8+10</b>	-	1 700 000	899 708	5 867 665	456 991	818 274	9 762 639

comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

Nos termos do artigo 9º-E e do decreto-lei nº 98/2015, de 02 de junho, às entidades do sector não lucrativo aplica-se a NCRF-ESNL, podendo estas entidades optar pela aplicação do conjunto das normas contabilísticas e de relato financeiro compreendidas no SNC.

Em 2016, foram introduzidas alterações no Sistema de Normalização Contabilística (SNC) com a publicação do Decreto-Lei n.º 98/215, de 02 de junho. O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração, no dia 8 de abril de 2026, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### **3. Principais Políticas Contabilísticas, Estimativas e Julgamentos Relevantes**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que sejam formulados julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores

dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros, sendo esta a moeda funcional e de apresentação.

#### Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar de forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual está localizado, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, com exceção dos Edifícios e Outras Construções que foram consideradas pelo justo valor através de estudo de avaliação efetuado em 2022 por entidade competente e acreditada (vide nota 15).

Da rubrica Edifícios e Outras Construções, de entre outros, faz parte o Edifício de Vila Nova do Campo que vulgarmente denominamos como «Edifício da EBIS» que se encontra arrendado que nos termos da NCRF-ESNL está reconhecido como Ativo Fixo Tangível.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções	30 a 44
Equipamento básico	1 a 10
Equipamento de transporte	1 a 5
Equipamento administrativo	1 a 10

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

#### Ativos intangíveis

A Associação reconhece que um ativo intangível sempre que o mesmo for identificável, exercer o controlo sobre o mesmo, seja provável que fluam benefícios económicos futuros para a Empresa e o seu custo possa ser fiavelmente mensurado.

Os ativos intangíveis foram avaliados e estão reconhecidos pelo justo valor através de estudos de avaliação efetuados em 2012, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado. Não é considerada qualquer quantia residual. Considera-se como ativos intangíveis, os direitos de superfície, sendo estes entendidos como a faculdade do seu titular construir ou manter obra construída em terreno alheio, perpétua ou temporariamente. O direito de superfície tem a duração entre 25 e 55 anos.

Se existe algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a amortização desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

#### Participações financeiras

A rubrica “participações financeiras – outros métodos” inclui os investimentos numa participada na qual a empresa não exerce controlo (o que ocorreria se a empresa controlasse direta ou indiretamente, mais de 50% dos direitos de voto em Assembleia Geral ou detivesse o poder de controlar as suas políticas financeiras e operacionais) nem exerce uma influência significativa.

A participação financeira da Nuclisol no capital da ALSUD – Cooperativa de Ensino e Formação Profissional do Alentejo, CIPRL é de 18,18%.

A instituição utiliza, quando aplicável, o método de equivalência patrimonial para a valorização das suas participações financeiras. Os dividendos são reconhecidos quando se estabelece o direito ao respetivo recebimento por parte da empresa, e são relevados em “Juros e outros rendimentos similares”.

#### Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

#### Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo médio de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado.

Os inventários que a Nuclisol detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhe estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa.

#### Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

#### Instrumentos financeiros

##### i) Clientes

A maioria das prestações de serviços é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos dos utentes não incluem juros debitados ao utente. Quando o crédito apresenta um prazo superior ao das condições normais de crédito, as contas de utentes são mensuradas ao custo amortizado utilizando o método do juro efetivo. No final de cada período de relato são analisadas as contas de utentes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

##### ii) Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

##### iii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objetos de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

#### Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

#### Benefícios dos empregados

A NucliSol reconhece em gastos os benefícios a curto prazo de empregados, para os que tenham prestado serviços no respetivo período contabilístico, e como um passivo após a dedução da quantia já paga ou de um ativo na extensão e que o pré-pagamento conduzirá, por exemplo, a uma redução em futuros pagamentos ou a uma restituição de dinheiro.

#### Rédito

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço. O desfecho de uma transação pode ser fíavelmente

estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas: i) a quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada, ii) seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade, iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada, e iv) os gastos incorridos com a transação e os gastos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

#### Subsídios

A Nuclisol reconhece os subsídios para compensar gastos como contas a receber por contrapartida de rendimentos apenas quando existe segurança de que cumprirá as condições a ele associadas e que os subsídios serão recebidos. Neste caso os subsídios são reconhecidos como uma conta a receber na proporção dos gastos incorridos e financiados.

A Nuclisol reconhece os subsídios para financiar ativos como contas a receber por contrapartida de capital próprio apenas quando existe segurança de que cumprirá as condições a ele associadas e que os subsídios serão recebidos.

#### Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na

experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

#### 4. Vendas e Prestações de Serviços

	2025			2024		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de bens	-	-	-	-	-	-
Prestações de serviços	9 633 980	-	9 633 980	2 080 308	-	2 080 308
<b>Total</b>	<b>9 633 980</b>	<b>-</b>	<b>9 633 980</b>	<b>2 080 308</b>	<b>-</b>	<b>2 080 308</b>

No exercício de 2024, as prestações de serviços decorrem dos débitos efetuados aos utentes das atividades exercidas pela Nuclisol na parte correspondente ao que excede à comparticipação por parte dos organismos públicos, nomeadamente o Instituto de Segurança Social e Ministério da Educação.

O valor da prestação de serviços é variável, independentemente da utilização do mesmo serviço e/ou valência, tendo em conta a aplicação dos dispositivos legais que regulam as atividades, que incidem, essencialmente, na ótica económica, ou seja, no rendimento do agregado familiar.

No exercício de 2025, para além do acima descrito, esta rubrica passou, por aplicação do parecer da CNC, a incluir os valores recebidos do ISS relativos aos Acordos de Cooperação o que gerou no exercício um acréscimo de 7 649 702€.

Alteração Contabilística	2025	2024
<b>Vendas e Prestações de Serviços</b>	<b>9 633 980</b>	<b>2 080 308</b>
1 - Participações familiares	1 984 278	2 080 308
<b>Subsídios Segurança Social, Acordos</b>	<b>7 649 702</b>	-
1 - Creche	3 686 794	-
2 - Pré Escolar	1 128 689	-
3 - C.A.T.L.	30 086	-
4 - C.A.C.I.	305 668	-
5 - Prolongamento Horário, Portaria 271/2020	2 055 980	-
6 - E.R.P.I.	392 100	-
7 - S.A.D.	50 386	-
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>385 771</b>	<b>6 838 469</b>
<b>Instituto Segurança Social</b>	<b>222 192</b>	<b>6 657 207</b>
1 - Creche	-	2 364 099
2 - Pré Escolar	-	956 294
3 - C.A.T.L.	-	39 618
4 - C.A.C.I.	-	289 170
5 - Prolongamento Horário, Portaria 271/2020	-	2 375 082
6 - E.R.P.I.	-	308 609
7 - S.A.D.	-	53 198
Adendas, Compensação de Vencimentos	222 192	271 137
<b>Outros</b>	<b>163 578</b>	<b>181 262</b>
Contratos Simples	8 179	20 386
Subsídios de Outras Entidades	142 813	149 412
Donativos	12 586	11 464

 Rubricas  
 Manuscritas

## 5. Subsídios à Exploração

PROGRAMA	2025				2024			
	Quantia reconhecida em resultados	Valor recebido	Por receber	Valor total do subsídio	Quantia reconhecida em resultados	Valor recebido	Por receber	Valor total do subsídio
Instituto da Segurança Social	222 192	203 088	270 784	270 784	6 657 207	6 567 864	251 679	6 819 542
Ministério da Educação	8 179	-	0	-	20 385	11 049	2 670	13 719
Subs. Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituto Emprego Formação Profissional	103 631	112 867	83 627	196 494	88 177	-	133 963	133 963
Subs. p/a apoios e donativos Div.	51 768	-	0	-	72 700	-	38 875	38 875
Fundo de Socorro Social	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>385 771</b>	<b>315 955</b>	<b>354 411</b>	<b>467 278</b>	<b>6 838 469</b>	<b>6 578 913</b>	<b>427 187</b>	<b>7 006 099</b>

Em 2024 os subsídios à exploração decorrem, essencialmente, por parte do Instituto da Segurança Social, através dos Acordos de Cooperação que a Nuclisol mantém em todas as Unidades, subsidiando as valências de Creches, Pré-escolar, Centro de Atividades de Tempo

Livres, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas ERPI), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e do Ministério da Educação, através dos Contratos Simples para o 1.º Ciclo de Ensino.

O decréscimo da rubrica em 2025 justifica-se pela alteração da política contabilística para a contabilização dos Acordos de Cooperação.

## 6. Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

	2025			2024		
	Mercadorias	Matérias primas	Total	Mercadorias	Matérias primas	Total
Inventários iniciais	-	-	-	-	-	-
Compras	-	649 145	649 145	-	679 908	679 908
Reclassificação e regularização de inventários	-	-	-	-	-	-
Inventários finais	-	-	-	-	-	-
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	-	<b>649 145</b>	<b>649 145</b>	-	<b>679 908</b>	<b>679 908</b>

O volume de custo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas respeitam essencialmente a géneros alimentícios utilizados nas refeições diárias fornecidas aos nossos utentes e as que diariamente confeccionamos para a APCV - Associação de Paralisia Cerebral de Viseu.

**7. Fornecimentos e Serviços Externos**

	2025	2024	Rubricas Manuscritas
<b>Subcontratos</b>	<b>78 132</b>	<b>68 005</b>	
<b>Serviços Especializados</b>	<b>259 286</b>	<b>302 919</b>	
Trabalhos Especializados - Atividades	52 927	42 986	
Contratos de Assistência Técnica	12 643	21 443	
Desinfestação	2 768	2 168	
Publicidade e Propaganda	-	20	
Vigilância e Segurança	863	2 215	
Honorários	132 663	147 140	
Conservação e Reparação	41 985	67 845	
Serviços Bancários	15 459	19 099	
Outros	-	4	
<b>Materiais</b>	<b>30 549</b>	<b>26 104</b>	
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	8 890	9 740	
Livros e Documentação Técnica	322	50	
Material de Escritório	8 509	4 600	
Artigos para oferta	162	75	
Outros (incluindo material didático)	12 666	11 638	
<b>Energia e Fluidos</b>	<b>308 543</b>	<b>285 337</b>	
Electricidade	133 030	111 443	
Combustíveis	20 774	18 830	
Água	58 691	54 304	
Outros	96 048	100 760	
<b>Deslocações, Estadas e Transportes</b>	<b>96 564</b>	<b>92 017</b>	
<b>Serviços Diversos</b>	<b>241 338</b>	<b>256 954</b>	
Rendas	32 559	31 614	
Alugueres de Equipamento	17 410	16 848	
Comunicação	25 652	28 033	
Seguros	22 551	17 880	
Contencioso e Notariado	100	180	
Despesas de Representação	-	-	
Limpeza, Higiene e Conforto	93 013	107 749	
Outros Serviços	50 052	54 651	
<b>Total</b>	<b>1 014 412</b>	<b>1 031 335</b>	

A variação nesta rubrica de 1,6% é muito inferior à inflação porque reflete o continuado esforço de contenção dos custos na Nuclisol.

## 8. Gastos com o Pessoal

	2025	2024
Remunerações dos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações do Pessoal	5 883 169	5 423 366
Indemnizações	20 940	(4 324)
Encargos sobre Remunerações	1 296 571	1 178 636
Seguros de Acidentes de Trabalho	58 771	55 489
Gastos de Ação Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	87 752	74 957
<b>Total</b>	<b>7 347 204</b>	<b>6 728 123</b>

Rubricas  
Manuscritas

Os custos com pessoal tiveram um acréscimo de 9,2% e o número médio de trabalhadores da empresa no decurso do exercício de 2025 foi de 368 enquanto no ano transato foi de 362.

No decorrer do presente exercício foram ministradas 2 825 horas de formação.

## 9. Imparidades (Perdas/Reversões)

	2025			2024		
	Perda	Reversão	Total	Perda	Reversão	Total
Em dívidas a receber	(1 705)	800	(904)	(2 574)	-	(2 574)
<b>Total</b>	<b>(1 705)</b>	<b>800</b>	<b>(904)</b>	<b>(2 574)</b>	<b>-</b>	<b>(2 574)</b>

## 10. Provisões (Perdas/Reversões)

	2025				2024					
	Saldo inicial	Aumento	Redução	Total do Ano	Saldo Final	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Total do Ano	Saldo Final
Outras provisões	35 953	-	-	-	35 953	-	-	35 953	35 953	35 953
<b>Total</b>	<b>35 953</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>35 953</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>35 953</b>	<b>35 953</b>	<b>35 953</b>

Processo Comum, com pedido de indemnização civil no montante provisionado intentado contra a Nucliso! e a Seguradora.

## 11. Outros Rendimentos e Ganhos

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos, tinha a seguinte composição:

	2025	2024
Rendimentos Suplementares	111 742	121 622
Outros ganhos	4 148	8 762
Rendimentos nos restantes Ativos Financeiros	4 151	-
Rendimentos em Investimentos não Financeiros	1 200	75 730
Outros Rendimentos	112 444	48 825
<b>Total</b>	<b>233 684</b>	<b>254 938</b>

Rubricas  
Manuscritas

No ponto Outros Rendimentos e Ganhos, salientamos as seguintes rubricas:

Rendimentos Suplementares, corresponde a rendimentos obtidos através de serviços disponibilizados pela NucliSol à A.P.C.V. – Associação de Paralisia Cerebral de Viseu, nomeadamente na cedência das instalações de Vila Nova do Campo e o fornecimento de refeições;

Rendimentos nos restantes Ativos Financeiros, reflete a valorização do Fundo de Compensação Salarial;

Rendimentos em Ativos não Financeiros, que reflete o reembolso de despesas com sinistros ocorridos na instituição;

Outros Rendimentos, maioritariamente relativos a acerto de valores com a Segurança Social.

## 12. Outros Gastos e Perdas

Em 31 de dezembro de 2025 a rubrica de Outros Gastos e Perdas, tinha a seguinte composição:

	2025	2024
Impostos	1 816	1 046
Gastos em Investimentos Financeiros	4 701	
Gastos em Investimentos não Financeiros	3 610	-
Outros Gastos	34 962	37 267
Outros Juros	11 550	16 709
<b>Total</b>	<b>56 640</b>	<b>55 021</b>

### 13. Gastos/reversões de Depreciação e de Amortização

Em 31 de dezembro de 2025, o valor das depreciações e amortizações apresenta-se de acordo com o quadro abaixo:

	2025			2024		
	Gastos	Reversao	Total	Gastos	Reversao	Total
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>						
Edifícios e Out. Construções	215 689		215 689	222 862		222 862
Equipamento Básico	13 104		13 104	11 553		11 553
Equipamento de Transporte	37 365		37 365	18 707		18 707
Equipamento Administrativo	1 528	-	1 528	139	-	139
Outros Ativos Tangíveis	6 407	-	6 407	2 268	-	2 268
<b>Subtotal</b>	<b>274 092</b>	<b>-</b>	<b>274 092</b>	<b>255 529</b>	<b>-</b>	<b>255 529</b>
<b>Ativos Intangíveis</b>						
Direitos de Superfície	39 013	-	39 013	39 013	-	39 013
	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>39 013</b>	<b>-</b>	<b>39 013</b>	<b>39 013</b>	<b>-</b>	<b>39 013</b>
<b>Total</b>	<b>313 105</b>	<b>-</b>	<b>313 105</b>	<b>294 542</b>	<b>-</b>	<b>294 542</b>

### 14. Rendimento e Gastos de Financiamento

	2025	2024	Var %
Juros de Financiamentos Obtidos	53 750	84 197	-36,2%
<b>Total</b>	<b>53 750</b>	<b>84 197</b>	<b>-36,2%</b>

Os gastos de financiamento na rubrica de juros de financiamentos obtidos apresentam um decréscimo de 36,2%, essa diminuição decorre do decréscimo de endividamento da Nuclisol junto das Instituições Financeiras, quer pela amortização normal da dívida quer pelo pagamento antecipado dos empréstimos bancários, contraídos junto da C.G.D. e Novo Banco no início do exercício.

## 15. Ativo Fixo Tangível

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido no valor do custo do ativo fixo tangível foi o seguinte:

Rubricas  
 Manuscritas

	Terrenos	Edifícios	Equipamento			Outros	Total
			Básico	Transporte	Administrativo		
Quantia escriturada bruta inicial	643 000	10 767 652	1 118 240	195 380	299 208	324 436	13 347 916
Depreciações acumuladas iniciais	-	945 807,04	1 092 116,36	137 984,31	299 208,14	322 694,69	2 797 811
Quantia escriturada líquida inicial	643 000	9 821 845	26 124	57 395	-	1 741	10 550 105
<b>Adições</b>							
Outras	-	64 857	29 832	74 631	1 528	16 611	187 459
<b>Total das adições</b>	-	64 857	29 832	74 631	1 528	16 611	187 459
<b>Diminuições</b>							
Depreciações	-	215 689	13 104	37 365	1 528	6 407	274 092
Outras	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total das diminuições</b>	-	215 689	13 104	37 365	1 528	6 407	274 092
Quantia escriturada líquida final	643 000	9 671 013	42 851	94 662	-	11 945	10 463 472

## 16. Ativos Intangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido no valor do custo do ativo fixo intangível foi o seguinte:

	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros	Total
Quantia inicial: com vida útil finita	0,00	0,00	0,00	0,00	1 656 003,00	1 656 003,00
Quantia inicial: com vida útil indefinida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	-468 151,17	-468 151,17
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia escriturada líquida inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	1 187 851,83	1 187 851,83
Diminuições						
Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	39 012,60	39 012,60
Total das diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	39 012,60	39 012,60
Quantia escriturada líquida final	0,00	0,00	0,00	0,00	1 148 839,23	1 148 839,23

 Rubricas  
 Manuscritas

Nesta rubrica estão considerados os direitos de superfície Do Bairro do Condado (Lisboa) e São João da Talha (Loures).

## 17. Utentes

Os clientes da Nuclisol são utentes das diversas valências. A Nuclisol apresenta um saldo global, líquido de imparidades, de € 35.186 discriminados por antiguidade de saldos conforme quadro:

	2025			2024		
	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia escriturada líquida	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia escriturada líquida
<b>A receber</b>						
<90 dias	21 717	-	21 717	32 462	-	32 462
90 - 180 dias	2 487	-	2 487	1 995	-	1 995
180-360 dias	5 114	-	5 114	5 102	-	5 102
>360 dias	78 025	72 157	5 868	74 535	71 253	3 282
<b>Total</b>	<b>107 343</b>		<b>35 186</b>	<b>114 094</b>		<b>42 841</b>

## 18. Estado e Outros Entes Públicos

As responsabilidades da Nuclisol com a Administração Fiscal e com outros organismos públicos, apresenta-se da seguinte forma:

	2025	2024	
<b>Ativo</b>			
Imposto s/ Rendimento	7 151	7 000	Rubricas Manuscritas
Imposto s/ Valor Acrescentado	31 495	21 225	
Contribuições p/ a Segurança Social	-	-	
<b>Total</b>	<b>38 646</b>	<b>28 225</b>	

No Ativo, os valores a receber do estado são relativos a IVA incluído nas faturas de compra de bens alimentares dos quais a Nuclisol vai ser reembolsada e ao valor retido de IRC na renda de cedência de espaço no edifício de Vila Nova do Campo.

	2025	2024
<b>Passivo Corrente</b>		
Retenção de Imposto s/ Rendimento	50 850	49 409
Imposto s/ Valor Acrescentado	16 702	15 009
Contribuições p/ a Segurança Social	319 280	388 782
Outras tributações	-	-
<b>Sub. Total</b>	<b>386 832</b>	<b>453 200</b>
<b>Passivo Não Corrente</b>		
Contribuições p/ a Segurança Social	213 346	313 150
Outros Processos	50 430	50 430
<b>Sub. Total</b>	<b>263 776</b>	<b>363 580</b>
<b>Total</b>	<b>650 608</b>	<b>816 780</b>

No Passivo, as obrigações dividem-se em Correntes, onde os valores em dívida ao estado, são a 31 de dezembro de 2025 os seguintes:

- IRS relativo ao valor retido nos salários de dezembro e no Subsídio de Natal de 2025;
- Valor de IVA, relativo a faturas emitidas pela Nuclisol em novembro e dezembro;
- Segurança Social relativa aos salários processados em dezembro e ao Subsídio de Natal e as amortizações a realizar de acordos celebrados com o I.G.F.S.S. em anos anteriores.

E nos Não Correntes, em que os valores em dívida são relativos a acordos de pagamento celebrados em exercícios anteriores e que a 31 de dezembro de 2025 os seguintes:

Acordo com o nº. 1102201800101230 de 2018	€ 36 777;
Acordo com o nº. 1102201900072281 de 2019	€ 31 920;

Acordo com o nº. 1102202000080543 de 2020 € 59 388;

Acordo com o nº. 1102202100023043 de 2021 € 85 261.

Os processos estão garantidos com hipotecas legais sobre os edifícios propriedade da Nuclisol, nomeadamente:

Edifício sob o artigo matricial nº. 2290 da freguesia da Tornada – Caldas da Rainha;

Edifício sob o artigo matricial nº. 3319 da freguesia de Marvila – Lisboa.

Rubricas  
Manuscritas

### 19. Outras Contas a Receber e a Pagar

Em 31 de dezembro de 2025, estas rubricas tinham a seguinte composição:

No Ativo, em acréscimos de rendimentos, os valores são relativos a subsídios para apoio à atividade de diferentes entidades, nomeadamente, da Segurança Social – valores a receber pelos utentes gratuitos e Adenda para compensação de vencimentos. Da rubrica outros devedores e credores, do conjunto de movimentos que a compõem, salientamos o montante de cerca de 83 627 mil euros relativo ao apoio do I.E.F.P para emprego.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Ativo</b>		
<b>Corrente</b>		
Pessoal	-	-
Subsídios a receber	-	5 056
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	440 655	511 812
Outros	95 627	146 451
<b>Total</b>	<u>536 283</u>	<u>663 319</u>

No Passivo, a rubrica de Credores por Acréscimo de Gastos o aumento de 9.9%, reflete a variação esperada com os custos com férias, subsídio de férias e encargos que a Nuclisol terá de suportar em 2026 relativos a 2025 e, ao acréscimo dos juros com os processos em dívida de anos anteriores da Segurança Social já mencionados no ponto 18.

	2025	2024
<b>Passivo</b>		
<b>Corrente</b>		
Pessoal	2 412	1 860
Credores por acréscimos de gastos	1 304 543	1 187 116
Fornecedores de investimentos	0	-
Outros	24 477	38 905
<b>Subtotal</b>	<b>1 331 432</b>	<b>1 227 881</b>
<b>Total</b>	<b>1 331 432</b>	<b>1 227 881</b>

Rubricas  
Manuscritas

## 20. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	2025	2024
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	18 807	20 295
Prestação de Serviços	8 083	-
<b>Total</b>	<b>26 890</b>	<b>20 295</b>

	2025	2024
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Protocolos Diversos	35 892	116 859
Utentes	42 700	41 101
<b>Total</b>	<b>78 592</b>	<b>157 960</b>

## 21. Caixa e Depósitos Bancários

	2025	2024
Caixa	1 143	609
Depósitos à Ordem	832 892	511 282
Depósitos a Prazo	-	-
<b>Total</b>	<b>834 035</b>	<b>511 891</b>

## 22. Reserva Legal e Outras Reservas

	2025	2024
Reserva Legal	-	-
Reserva Livre	1 700 000	1 700 000
<b>Total</b>	<b>1 700 000</b>	<b>1 700 000</b>

### 23. Excedentes de Revalorização

 Rubricas  
 Manuscritas

	Custo Histórico	Justo Valor	Excedentes de Revalorização	Realização dos Excedentes	Excedente revalorização 2022	Excedente Por Realizar	Valor Residual
Unidade de Chelas	2 190 057	2 626 000	834 398	14 078	478 645	820 320	842 080
Unidade de São João da Talha	2 223 805	2 904 000	884 609	14 359	603 083	870 250	698 000
EBIS - Vila Nova do Campo	1 564 677	4 145 000	2 509 908	17 195	533 030	2 492 713	1 465 000
Terreno	1	458 000	458 000		40 969	458 000	187 000
Unidade das Caldas	330 000	315 000	38 237	1 366		36 871	107 000
Terreno	125 000	185 000	60 000		18 500	60 000	58 000
Direito de superfície Marvila			732 347	30 514		701 833	647 000
Direito de superfície S. João da talha			456 122	8 447		447 675	310 000
	<b>6 433 540</b>	<b>10 633 000</b>	<b>5 973 621</b>	<b>85 958</b>	<b>1 674 227</b>	<b>5 887 663</b>	<b>4 314 000</b>

Em cumprimento do normativo contabilístico, em 2022, procedeu-se à reavaliação dos bens Imobiliários propriedade da Nuclisol, com base na avaliação feita pela empresa Banofil, de que resultou um excedente de € 1.674 227.

### 24. Outras Variações no Capital Próprio

	2025	2024
	Valor	Valor
Subsídios	456 992	447 157
Doações	-	-
	<b>456 992</b>	<b>447 157</b>

A rubrica, Outras Variações no Capital Próprio que em 31 dezembro apresentam um total de 456 992€, referem-se na sua globalidade a Subsídios registados de apoio ao investimento. Estes subsídios são gradualmente reconhecidos em função das depreciações do investimento associado.

Rubricas  
 Manuscritas

## 25. Financiamentos Obtidos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
	Valor	Valor
<b>Passivo Não Corrente</b>		
Empréstimos Bancários	621 791	905 019
Locações	-	-
<b>Subtotal</b>	<u>621 791</u>	<u>905 019</u>
<b>Passivo Corrente</b>		
Empréstimos Bancários	281 839	622 270
Locações	-	-
<b>Subtotal</b>	<u>281 839</u>	<u>622 270</u>
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
A menos de 1 ano	281 839	622 270
A mais de 1 e a menos de 5 anos	621 791	905 019
<b>Total</b>	<u>903 630</u>	<u>1 527 289</u>

O pagamento antecipado de dois dos empréstimos permitiu uma diminuição dos encargos com juros e uma redução no volume do financiamento bancário em cerca de 69%

## 26. Fornecedores

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>A pagar</b>		
< 90 dias	202 313	172 564
90 - 180 dias	62 320	40 814
> 180 dias	103 961	138 445
<b>Total</b>	<u>368 594</u>	<u>351 823</u>

As dívidas a fornecedores da Nuclisol Jean Piaget tiveram um ligeiro acréscimo de cerca de 4.8% decorrente do aumento da inflação.

## 27. Acontecimentos Após a Data do Balanço

Desde 31 de dezembro de 2025 e até à data deste relatório, há que referir os seguintes acontecimentos:

1. Foram pagos na totalidade e antecipadamente, todos os processos em acordo de pagamento com a Segurança Social, em dívida à data, no montante global de 320 248,53€ e que à data estão registados na contabilidade como abaixo descrevemos:
  - Processo 101230, no total de 57 395,67€, sendo 47 040,12 contribuições e 10 355,55 de juros;
  - Processo 72281, no total de 56 131,69€, sendo 46 652,79 contribuições e 9 478,90 de juros;
  - Processo 80543, no total de 92 600,93€, sendo 78 141,75 contribuições e 14 459,18 de juros;
  - Processo 23043, no total de 114 120,14€, sendo 98 104,35 contribuições e 16 015,79 de juros;
  
2. Paralelamente e como parte do plano de investimentos que o Conselho de Administração tem para o ano de 2026, foram já adjudicados investimentos no total de 100 mil Euros que abaixo enumeramos:
  - Compra de viatura no montante de 23 000€;
  - Obras de reparações dos diferentes edifícios e aquisição de equipamento, no montante de 75 000€;
  - Mudança de imagem institucional, no montante de 2 000€.
  
3. Foi recebida a notificação com a decisão sobre o Projeto nº. PRR-RE-CO3-i01-000204 – candidatura para a aquisição de uma viatura para o S.A.D no montante global de 25.000€. A notificação da decisão de revogação, implica a devolução do valor de 17 500€, o montante que até à data foi recebido.

## 28. Outras Informações:

Salientamos que todos os montantes que constam no passivo corrente estão devidamente contratualizados e mais informamos que, durante o exercício em análise foram faturados pela Sociedade Pontes e Batista & Associados, na qualidade de Revisor Oficial de Contas, o montante de € 8.610.

**29. Data de Autorização para Emissão:**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 8 de abril de 2026.

Lisboa, 13 de abril de 2026

O Contabilista Certificado

Assinatura Manuscrita

O Conselho de Administração

Assinaturas Manuscritas